



## ▶▶ INCLUSÃO TRANSFORMA



# Martini garante que projeto terá continuidade

Foram realizadas no dia 18 de novembro, na Casa da Cultura, em Concórdia, as solenidades de formatura da segunda turma do programa Inclusão Transforma. Dezesesseis receberam certificado em evento contou com a direção da Copérdia, pais, professores e representantes de empresas apoiado-

ra. Após a cerimônia, os presentes acompanharam uma palestra com ex-goleiro do Grêmio e Chapecoense, Jackson Follmann, sobre superação. O presidente da Copérdia, Vanduir Martini, garantiu que o programa inclusão transforma terá sequência. “Vamos continuar investindo no programa para

inclusão de pessoas com alguma deficiência no mercado de trabalho. Assim, a Copérdia estará cumprindo com o seu papel social e atendendo a um dos princípios do cooperativismo que é o interesse pelas comunidades”, disse.

Páginas 03, 04 e 05

## ▶▶ PLANEJAMENTO

# Grupo gestor elabora ações para 2025



O grupo gestor da Copérdia cumpriu mais uma etapa do Planejamento Estratégico para 2025, no dia 28 de novembro na ACERCC, em Concórdia, e reuniu a direção, gerentes regionais e de setores para cumprir mais uma etapa na definição das estratégias para o ano que vem. Os trabalhos foram coordenados pelo assessor de planejamento, Marcos Gottert. Cada gestor de negócio apresentou estratégias para sua área para 2025. Os trabalhos iniciaram em julho e vão ser concluídos no dia 19 de dezembro com a apreciação do Conselho de Administração.

Páginas 6, 7 e 8

## EXPEDIENTE

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

## PRESIDENTE

Vanduir Luis Martini

## 1º VICE-PRESIDENTE

Ademar da Silva

## 2º VICE-PRESIDENTE

Vilmar Camilo

## SECRETÁRIO

Paulo Zago

## CONSELHEIROS

Elizeu Luiz Balestrin

Itacir Danielli

Jacir Zanata

Jucilei Galante Lorenzetti

Juliano Henrich

Neimar Garbim

Revelino Luiz Abatti

Rogemar Hann

## DIRETOR GERAL

Flávio Marcelo Zenaro

## DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Adriano Miguel Vilbert

## CONSELHO FISCAL EFETIVOS

Alencar Saretta

Gerson Scholze

Mirian Zanella Klein

## SUPLENTE

Altair Fiorin

Evandro Bongiovani

## REDAÇÃO

Herter Antunes

herter.antunes@coperdia.com.br

## EDITOR

Herter Antunes

Reg. Prof. 0002911/SC

## DIAGRAMAÇÃO

Tarcio Eduardo Baron

tarcio.baron@coperdia.com.br

Reg. Prof. 02501/SC

## ENDEREÇO

Rua Dr. Maruri, 1586

89700-156.

Fone: 49 - 3441-4200

## TIRAGEM

5.000 exemplares

## PUBLICAÇÃO

Virtual Propaganda e Publicidade

Impressão: Gráfica Araucária

Lages SC - (49) 3289-4300



site - www.coperdia.com.br  
 e-mail - coperdia@coperdia.com.br  
 tel/fax - (49) 3441 4200  
 Rua Dr. Maruri - 1586 - Centro  
 CEP 89700-156  
 Concórdia - Santa Catarina

## ▶ EDITORIAL

# Que fim de ano queremos para a Copérdia?

Vanduir Martini - Presidente do Conselho de Administração



Estamos prestes a concluir mais um ano, e nem por isso, quer dizer que realizamos tudo que tínhamos planejado. Pensar nas resoluções da virada do ano, ou mesmo tentar lembrar de quais eram, e saber se cumpriu ou não, é uma tarefa que muitas vezes deixamos de lado.

Será que sempre iremos (re)criar resoluções, já que vem aí um ano novo e as portas se abrem. O que será que faz a virada de ano ser tão especial, inspirar tantas pessoas, gerar tantas notícias, trazer à tona tantos sonhos. No caso da Copérdia é terminar o ano com os resultados positivos e iniciar o 2025 com fé e trabalho para repetir o sucesso

do período que terminou.

Se não conseguimos fazer tudo o que planejamos em 2024, que tenhamos força, inspiração e transpiração para fazer melhor em 2025 e alcançar os objetivos. O ano ainda não acabou, e dá tempo para buscar algo melhor por resultados melhores e um futuro diferente, conceito que vale para o associado e a cooperativa.

O desejo de todos nós que fizemos parte da família Copérdia é fechar o ano de 2024 com bons resultados. Para tanto, trabalhamos duro durante todo o ano, fizemos ajustes, mudamos as estratégias, redirecionamos alguns negócios, fomos austeros para fechar o exercício com resultados positivos. Fomos assertivos nas ações adotadas e num trabalho conjunto entre direção, colaboradores e associados, superamos um 2023 difícil e construímos bons resultados em 2024.

Nem tudo o que gostaríamos de fazer conseguimos realizar, este ano, porque não recursos suficientes para atender a todas as demandas e projetos solicitados e temos prioridades. Mas, não há dúvida de que avançamos bastante este ano em trabalho, gestão e resultado, com foco no bom atendimento aos associados, sob a ótica dos pilares

que nos orientam no dia a dia, que são velocidade, aproximação e consolidação.

Chegar ao final de mais um ano contabilizando bons resultados, após um período de aperto e dificuldades, sempre procurando atender a expectativa do quadro social, nos dá a convicção de que a missão foi cumprida. Somos um "time" que tem na sua essência o trabalho coletivo e a cooperação e, a partir daí, os resultados aparecem.

Estamos vivendo os últimos momentos de 2024 concentrados em fazer do mês de dezembro um período de bons resultados para coroar o trabalho de toda a equipe e fechar com chave de ouro o 2024. Então fica o desafio aos associados para fazer as operações com a Copérdia e ajudar a melhorar os resultados. Afinal, quanto maior for o resultado líquido da Copérdia, maior será a fatia das sobras aos cooperados.

Um esforço final será fundamental para melhorar os nossos indicadores. Afinal, que Natal e Ano Novo queremos para a Copérdia? Tenho certeza que é reunir motivos para comemorar as datas sabendo que os resultados dos negócios da Copérdia atingiram o que foi planejado e, assim, todos ganham.

Então, seguimos juntos, porque, juntos somos mais fortes!

## ▶ VARIEDADES

## Salpicão de frango



## Ingredientes:

- Um peito de frango (grande)
- 1 lata de milho
- 1 lata de ervilha
- 1 cenoura ralada
- 1 lata ou 1 caixa de creme de leite
- uva-passa a gosto
- batata palha
- sal a gosto
- 1 tablete de caldo de galinha
- salsinha
- cebolinha
- cebola

## Modo de preparo:

Tempo : 40min

Coloque em uma panela o tablete de caldo de galinha, uma pitada de sal e água suficiente para cozinhar o frango.

Enquanto o frango cozinha, misture em um recipiente o milho, a ervilha, a cenoura e as uvas-passas. Tempere com sal, salsinha, cebolinha e a cebola.

Quando o frango estiver cozido, desfie e coloque-o no recipiente com o restante dos ingredientes. Acrescente o creme de leite e a batata palha.

Coloque em um recipiente e leve para assar por aproximadamente 7 minutos.

Sirva ainda quente.



*“Ir dormir com  
ideia e acordar  
sem atitude não  
adianta”*

**PRESIDENTE DA COPÉRDIA**  
**Vandaír Martini**

## ▶ INCLUSÃO TRANSFORMA

# Dezesseis alunos recebem certificado

Os dezesseis alunos que formaram a segunda turma do programa Inclusão Transforma, de iniciativa da Copérdia, foram certificados no dia 18 de novembro, na casa da cultura em Concórdia. O presidente da Copérdia, Vandaír Luís Martini, participou do evento e falou aos formandos. “Ir dormir com ideia e acordar sem atitude não adianta”, fazendo uma alusão de que ter ideia importante, mas é fundamental ter atitude para tirá-la do papel.

Em seguida, cumprimentou os presentes, fazendo

uma saudação especial às autoridades e representantes de empresas que apoiam o programa idealizado e realizado pela Copérdia. Ele salientou o respaldo do conselho de administração para atender um dos princípios do cooperativismo que é o interesse pela comunidade e mencionou os parceiros. “Até para implementar uma ação social a Copérdia pratica o cooperativismo ao procurar pessoas que têm vontade de contribuir com as comunidades fazendo coisas simples, porém, que levem algo de bom para quem espera uma oportunidade, como um sonho”, salientou.

De acordo com Martini, independente da condição social de cada um, é sempre possível fazer algo pelas pessoas que têm alguma deficiência e precisam de uma oportunidade. “Todo o ser humano merece ser

tratado com igualdade, e a Copérdia se propõe a abrir as portas para estas pessoas preparando-as para o mercado de trabalho, respeitando suas condições”, afirma.

Martini agradeceu aos alunos por acreditar no programa da Copérdia, pela troca de experiências, pela disposição em aprender para pleitear uma oportunidade de trabalho, além dos pais que confiaram seus filhos à equipe do Inclusão Transforma. “A Copérdia se preocupa mais com o capital humano do que com o financeiro, ainda que seja uma empresa que busca resultado, mas, não fecha os olhos para as pessoas que precisam. Não seríamos nada sem as pessoas, sem a inspiração dos valores delas, o que, de fato, faz a diferença em qualquer organização. Este projeto é espelho do que a Aurora Coop faz, porém, do nosso

jeito”, ressaltou..

O presidente da Copérdia afirmou que o programa deveria ser desenvolvido por mais empresas e se coloca à disposição para mostrar a experiência do Inclusão Transforma aos empresários, trocar informações e trabalhar na inclusão de mais pessoas e tratando-as como merecem. “O nosso projeto é de inclusão e estamos abertos a colaborar. Agradeço aos professores que, fizeram um lindo trabalho voluntário no programa. Não é difícil fazer o bem, basta ter atitude e buscar as pessoas certas”, relatou, completando, “Fico feliz em formar a segunda turma do Inclusão Transforma te tenho certeza de que a cooperativa e seus 22 mil associados estão felizes e orgulhosos. Quem sabe esses alunos venham a ser colaboradores da Copérdia no futuro”, encerrou.

## ► Sonhos e planos

“Foi um ótimo curso, gostei muito de tudo o que foi passado nos encontros. Vai me ajudar a realizar o meu sonho que é ser um milionário”

Ademar Felipe Rodhen

“Eu achei o curso muito especial, porque faz bem às pessoas com deficiência e as faz se sentirem incluídas. O aprendizado abre as portas para a gente ter um futuro e sucesso na vida. Bem importante para quem precisa como é o caso destes alunos. Um momento marcante foi o passeio a Erechim para conhecer o Sicredi. Foi importante o aprendizado sobre questões financeiras, de saúde e outros conteúdos para o nosso dia a dia”.

Amália Maria Paese Piazzon

“Foi um curso bem legal, um grande aprendizado. Quem puder fazer, faça que é muito bom. Aprendi algumas coisas importantes que vão me ajudar a conseguir um bom emprego”

Jonathn Klein Atolini

“A ideia do curso é muito boa, é um diferencial e as disciplinas foram bem adaptadas às deficiências dos alunos. Dou nota dez para o curso pela proposta de integração de pessoas com deficiências diferentes promovendo a inclusão. É uma pena que poucas empresas têm essa visão. É uma ideia muito feliz da Copérdia também para mostrar quem é. Foi um grande aprendizado e não apenas alguns momentos. Foram informações úteis em todas as etapas”.

Wellington Cristian Renosto

“Gostei do curso, dos conteúdos e da viagem a Erechim para conhecer a sede do Sicredi. O que aprendi será útil para a minha vida e espero realizar o meu sonho em ser tecnólogo de robótica.”

Wandcléoson Gomes dos Santos Ananias



“Amei o curso, o passeio a Erechim e o aprendizado como um todo. Foi proveitoso, indico para quem puder fazer que faça.”

Neusa Voss

“Eu gostei do curso pelo aprendizado de coisas importantes sobre família e igreja. Vou seguir aprendendo para ser cantora no futuro”.

Fábila Vanessa Konrad

“Foi muito bom! Gostei de todos os módulos e das informações. Foram dicas importantes para o dia a dia para se preparar para o mercado de trabalho. Gostaria de ser colaboradora do super Copérdia”.

Caroline Vais.

“Eu gostei do que foi passado no curso e muito do passeio ao Sicredi em Erechim. Indico o curso para quem puder fazer”.

Getúlio Savoldi Júnior

“Achei muito bacana de parte da Copérdia oferecer esse curso para alunos deficientes, e prepara-los para se habilitar ao mercado de trabalho. É uma boa oportunidade para todos nós. Aprendi várias coisas que eu não sabia, não tinha conhecimento e foram importantes. Um momento marcante foi a visita ao Sicredi em Erechim”.

Maria Eduarda Cain Painofe



## Palestra

Além da formatura da segunda turma do Programa “A Inclusão Transforma”, outra atração da tarde foi a palestra com o ex-goleiro da Chapecoense Jakson Follmann, que ficou conhecido por ter sido um dos seis sobreviventes da queda do voo LaMia 2933 em novembro de 2016. Por conta deste acidente, teve parte da sua perna direita amputada, o que impediu a sequência de sua carreira como goleiro de futebol. Em setembro de 2017, foi agraciado com o Prêmio Brasil Mais Inclusão, promovido pela Câmara dos Deputados a personalidades que realizam ações em prol da inclusão de pessoa com deficiência ou sejam exemplos de vida e superação. Jakson Follmann ilustrou com muita propriedade o que é inclusão e como esse processo deve ser introduzido na sociedade.

### ► INCLUSÃO TRANSFORMA

# Formatura da segunda turma fortalece os pilares do programa



*“Não importa a condição social, não importa a nossa cor, a nossa raça. Se eu sou um ser humano, eu mereço ser tratado com igualdade.*

**PRESIDENTE DA COPÉRDIA**  
Vanduir Martini

Um momento emocionante, inspirador e transformador. Foi realizada no dia 18 de novembro, na Casa da Cultura, a formatura da segunda turma do programa “A Inclusão Transforma”. Foi um momento marcante para a cooperativa e para todos os demais entes que estão envolvidos nesta iniciativa que fortalece a diversidade e a inclusão.

O objetivo é trabalhar a inclusão, buscando oportunizar a qualificação profissional das pessoas com deficiências no mercado de trabalho, respeitando as limitações de cada um. A qualifi-

cação profissional conta com: grade curricular, dez módulos/encontros, frequência semanal e a formatura.

O presidente da Copérdia, Vanduir Martini, destaca a dimensão do programa, que promove a inclusão aos portadores de deficiência. “Não importa a condição social, não importa a nossa cor, a nossa raça. Se eu sou um ser humano, eu mereço ser tratado com igualdade. Esse programa é espelhado em uma iniciativa da Aurora Coop, fizemos do nosso jeito. O nosso projeto é incluir as pessoas e trazer um

tratamento igualitário”, assinala.

A presidente do Sicoob Transcredi, Ana Balsan, enaltece a iniciativa da Copérdia. “A Copérdia está de parabéns. O Sicoob Transcredi continuará sendo parceiro”, pontua.

A presidente da Comissão dos Direitos da Pessoa com Deficiência da OAB, Subseção de Concórdia, Fernanda Balsan, descreve o sentimento de participar do programa. “O que mais me toca é ver a emoção dos formandos e das famílias. Isso me deixa emocionada. Fico muito feliz

em ter participado como apoiadora e professora”, comenta.

O 2º vice-presidente da Copérdia, Vilmar Camillo, enfatiza que o programa “A Inclusão Transforma” está alinhado aos princípios preconizados pelo cooperativismo. “Um desses princípios é o interesse pela comunidade. É uma iniciativa que faz com que as pessoas se sintam incluídas e isso é fundamental”, acentua.

A secretária de Controle Interno da Prefeitura de Concórdia, Rafaela Silveira Neves Benetti Gambin, aponta o caráter inclusivo das ativida-

des desenvolvidas.”É um projeto de interesse da comunidade. Nós temos que fazer com que as pessoas sejam inclusas. É um direito de todos”, sublinha.

A presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Rosane Maria Teston Vendruscolo, entende que o programa “A Inclusão Transforma” beneficia a sociedade como um todo. O movimento de inclusão é importante para as empresas e para a sociedade. Para nós é muito gratificante. É admirável o trabalho da Copérdia” complementa.

## ▶ PLANEJAMENTO

# Proximidade com o quadro social e bons resultados são prioridade

O cronograma em desenvolvimento é pautado no atendimento adequado às múltiplas demandas originadas no campo e demais locais, prezando pela saúde financeira e manutenção do reconhecido padrão de qualidade exercido em todas as atividades da Copérdia.

O presidente da Copérdia, Vanduir Martini, aponta que a análise buscando otimizar os serviços teve início em julho, assim como em anos anteriores. “A gente vem respeitando esse cronograma, com avaliações dos negócios, da equipe, daquilo que precisamos mudar, melhorar, das condições de trabalho que, muitas vezes, há numa unidade e precisamos fazer

investimentos”, descreve.

No mês de novembro, alguns dos temas enfatizados foram orçamentação e resultados. “Tivemos um primeiro momento da semana onde todos os nossos gestores de atividade, setor e negócio receberam da direção da cooperativa algumas diretrizes de trabalho: como vamos analisar nossos faturamentos para 2025?”, exemplifica Martini, mencionando tópicos como reposição de salário, expectativas de taxa de juros e despesas.

O líder da cooperativa cita que as diferentes áreas de atuação da Copérdia exigem perspectivas consistentes na forma de atender os envolvidos,

caso de lugares como Mato Grosso do Sul e Paraná, onde a Copérdia também está presente. “Nossa capilaridade também traz muitos desafios, e quando as demandas acontecem precisamos olhar para todos os setores e buscar atendê-las”, destaca.

Martini também considera a aproximação com os mais de 22 mil cooperados uma ferramenta essencial ao desenvolvimento do planejamento para o próximo ano, gerando ideias capazes de beneficiar a todos. “Esse é o nosso pedido ao quadro social: que a gente faça esse momento e realmente traga sugestões para melhorarmos o serviço para o produtor.



VANDUIR MARTINI,  
presidente  
da Copérdia

@AuroraCoopOficial

DOUGLAS  
Empresário Rural

# ÉTICA

é a base das nossas ações e decisões, garantindo que cada etapa, do campo à indústria, seja feita com responsabilidade e respeito.



## ▶ PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

# Copérdia trabalha na conclusão das estratégias para o ano que vem



“A partir de um planejamento a gente consegue otimizar melhor os recursos e aproveitar melhor o tempo, por consequência, obter resultados melhores”

**Flávio Zenaro: Diretor Geral da Copérdia**

O planejamento estratégico é um processo que define os objetivos, metas e as estratégias de uma empresa a partir de seus princípios, como visão e valores, dos recursos disponíveis, da cultura organizacional e dos ambientes interno e externo. Também é conhecido como plano de trabalho, e consiste em identificar oportunidades, desenvolver estratégias e ações para atingir os objetivos organizacionais e econômicos. A Copérdia trabalha na elaboração do planejamento para 2025.

De acordo com o diretor geral, Flávio Zenaro, o planejamento é fundamental, mas, salienta que o brasileiro se dedica mais ao trabalho do que ao planejamento. Segundo ele, quando uma empresa trabalha de forma planejada, a eficiência é maior. “A partir de um planejamento a gente consegue otimizar melhor os recursos e aproveitar melhor o tempo, por consequência, obter resultados melhores”, afirma.

Zenaro explica que a equipe da Copérdia está trabalhando para entender as tendências para o ano de 2025 e o que a Copérdia e os associados precisam fazer para se manter sólidos e crescendo. “Esse trabalho visa adotar ações para superar a expectativa dos associados

em relação a resultados no próximo ano”, ressalta.

De acordo com Zenaro, o planejamento é feito a várias mãos num processo de mão dupla e envolve associados, clientes, gerentes de unidades e o conselho. “Fizemos encontros nas três regionais com todos os gestores em busca de um alinhamento de conhecimento em relação as tendências das oportunidades e desafios e, com base nesses dados, estamos desenvolvendo um plano de ação”, assinala.

Zenaro afirma que o planejamento reduz o impacto dos problemas e deixa a organização mais preparada para aproveitar as oportunidades. Ele projeta um 2025 desafiador na área de crédito, mercado volátil, tendo em vista a

tensão global potencializada pela guerra Rússia/Ucrânia e os efeitos da posse de Donald Trump como presidente dos Estados Unidos, em janeiro.

O diretor afirma ainda que o cenário é favorável para o mercado de proteínas no ano que vem e o Brasil se consolida como um grande fornecedor. Além disso, a perspectiva é de uma safra positiva, fatores que, segundo ele, ajudam na construção do planejamento com base numa tendência favorável.

Ele conclui afirmando que a cooperativa trabalha com a perspectiva de um ano positivo pelo cenário e pelas mudanças feitas internamente se adequando ao mercado em busca da eficiência, otimização das estruturas e resultados.



**DIRETORES e coordenadores em reunião do planejamento estratégico**

FERTILIZANTES PARA CULTURAS DE

## INVERNO

- + INOVAÇÃO
- + TECNOLOGIA
- + QUALIDADE
- + PRODUTIVIDADE

**NOBRE COM ALGA+**

Adubo de base, com alga marinha lithothamnium, ALGA+, promove a atividade microbiana do solo.

**COOPER N+**

Adubo de cobertura, com dupla proteção do nitrogênio, para o melhor aproveitamento das plantas.

**DISPONÍVEL NAS LOJAS AGROPECUÁRIAS**

## ▶ CAPACITAÇÃO

# Programas sociais continuam recebendo atenção especial

O primeiro vice-presidente da Copérdia, Ademar da Silva, destacou o sucesso das atividades do setor social em 2024 e apresentou os planos para o próximo ano, que incluem a continuidade dos programas sociais e de qualidade que têm transformado propriedades rurais e famílias associadas à cooperativa.

Segundo Ademar, os programas de qualidade realizados neste ano foram amplamente aceitos pelos associados, demonstrando o impacto positivo na organização e desenvolvimento das propriedades. Ele destacou iniciativas como o De Olho, o QT (Qualidade Total), os Times de Excelência e o PRSA (Programa de Responsabilidade Socioambiental da Aurora). Esses programas são essenciais para que os produtores rurais consigam certificar

suas propriedades, garantindo padrões de sustentabilidade e boas práticas econômicas, sociais e ambientais.

“A certificação das propriedades como sustentáveis, promovida pelo PRSA, é um grande diferencial. Ela assegura que o produto do associado atende às exigências de mercados externos, oferecendo confiabilidade à Aurora e aos seus compradores”, afirmou Ademar. “Neste ano, mais de 100 propriedades foram certificadas, reforçando o compromisso da Copérdia com a qualidade e a sustentabilidade.”

Ademar também ressaltou a importância do programa De Olho, que envolve cinco encontros e orientações práticas para organizar as propriedades, promovendo maior eficiência no dia a dia dos produtores. Já o QT

ajuda os produtores a colocar as finanças em ordem, com cursos mais extensos que incluem visitas às propriedades para realizar planejamento financeiro e avaliar a viabilidade das atividades.

Outro destaque foi para os Times de Excelência, que promovem a troca de experiências entre os associados, e o programa de Sustentabilidade, que integra aspectos econômicos, sociais e ambientais. Segundo ele, a sinergia entre esses programas prepara os associados para atender às rigorosas auditorias exigidas na certificação.

**ADEMAR DA SILVA**  
vice-presidente da Copérdia



## Universidade Copérdia

Entre os projetos sociais da Copérdia, a Universidade Copérdia tem sido um pilar para a sucessão rural. Com cursos de 100 horas voltados para a gestão e inovação na propriedade, a iniciativa já formou cerca de mil jovens e produtores. Ademar enfatizou que o objetivo é capacitar as novas gerações para darem continuidade ao trabalho familiar no campo,

promovendo uma visão sustentável e rentável. “Uma pesquisa mostrou que 82% dos jovens que passaram pela Universidade Copérdia permanecem na propriedade. Isso reforça a importância do programa para garantir a continuidade das atividades e a sustentabilidade do meio rural”, destacou.

Com uma estrutura robusta de ensino, os cursos abordam

temas práticos e técnicos voltados para a realidade rural, sendo ministrados por professores mestres e doutores, além de especialistas da própria cooperativa. A formatura da última turma de 2024 ocorre em novembro, consolidando mais uma etapa de sucesso do projeto, que a partir dessa turma recebe o apoio do Sescop/SC

## Planejamento para 2025

Para o próximo ano, Ademar garantiu a continuidade dos programas sociais e de qualidade, com todos os detalhes organizados, restando apenas a definição das localidades de realização. Ele reforçou que a Copérdia seguirá focada em oferecer ferramentas que melhorem a vida dos associados, desde a organização da propriedade até a capacitação de jovens e famílias para permanecerem no campo.

“Nosso compromisso é preparar nossos associados para que sejam protagonistas em suas propriedades, promovendo qualidade, organização e sustentabilidade. A Copérdia continuará sendo uma parceira essencial nesse processo”, finalizou.



Turma do Unicooper/ICC de 2024

## ▶ FAMÍLIA DEL RÉ

# Uma parceria sólida desde 2017 em busca de resultados melhores

Eduardo Del Ré, produtor de Ibicaré associado à Copérdia desde 2017, ingressou no programa de fomento ao leite em 2021 e desde então fortaleceu ainda mais sua parceria com a cooperativa. Ele reflete sobre a importância da qualidade na produção leiteira, elogiando as iniciativas da Copérdia que visam promover essa melhoria contínua. Para ele, as mudanças implementadas na remuneração são um reflexo desse compromisso.

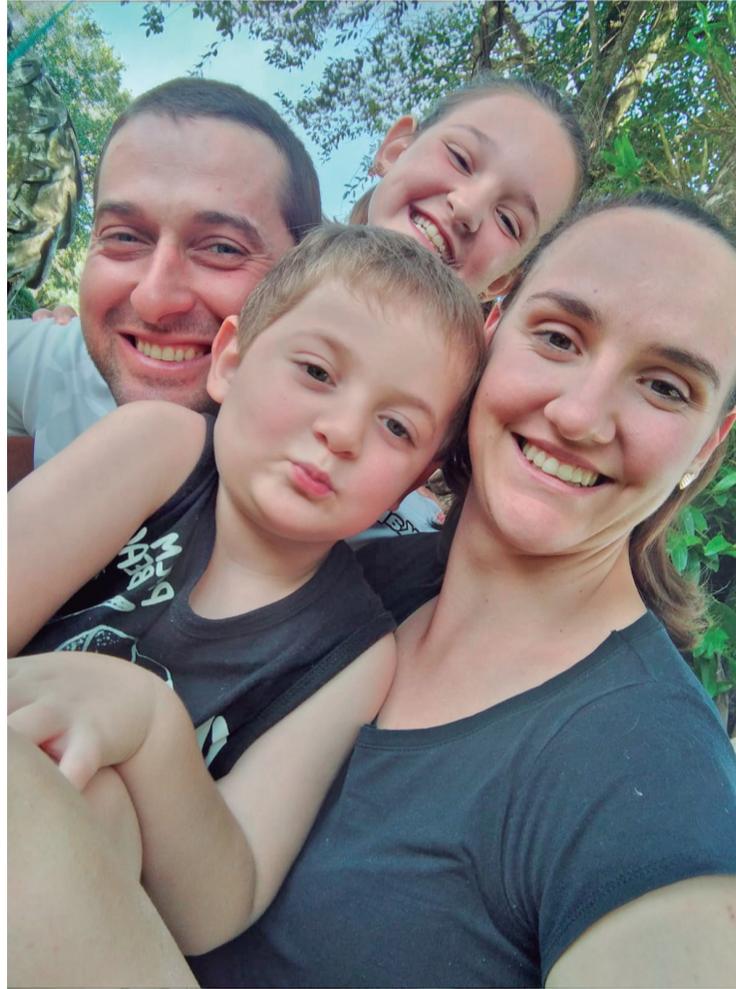
“Eu acredito que essas mudanças façam parte do processo para que sempre tenhamos qualidade no leite. Afinal, quanto melhor a qualidade, melhor o preço. Isso é um incentivo importante para o produtor investir e alcançar melhores resultados”, comenta Eduardo, ressaltando como a valorização da qualidade beneficia toda a cadeia produtiva.

Na propriedade de Eduardo, a parceria com a Copérdia vai além da remuneração. Ele destaca o suporte técnico de excelência como um diferencial. “A coope-

rativa conta com ótimos profissionais. Aqui na nossa propriedade, aderimos aos serviços de nutrição com a ração Copérdia e recebemos assistência reprodutiva e técnica. Tudo isso contribui muito para o nosso crescimento e organização”, explica.

Eduardo também menciona o aplicativo Mais Leite, uma ferramenta tecnológica que tem simplificado o dia a dia no campo. “O aplicativo sincroniza os dados da propriedade com a Copérdia, o que facilita muito o gerenciamento das informações e a tomada de decisão. É mais uma prova de que a cooperativa está sempre buscando inovações para ajudar os produtores.”

Além disso, ele faz questão de reconhecer o atendimento da loja da cooperativa como um ponto forte. “Sempre fomos atendidos com muita atenção e dedicação pelos profissionais da filial. Isso faz muita diferença, porque sabemos que podemos contar com eles para encontrar as melhores soluções para a propriedade.”



**FAMÍLIA DEL RÉ de Ibicaré se diz satisfeita com as inovações e o atendimento da Copérdia**

e esperamos que cada vez mais o trabalho diário dos produtores seja reconhecido e valorizado”, ressalta.

A produção de leite na família Del Ré tem uma longa história, iniciada pelos pais de Eduardo. Ele assumiu o papel de sucessor, mantendo viva essa tradição, e já pensa em como garantir que a atividade siga com a próxima geração. “A produção começou com os meus pais. Eu sou um sucessor e espero que meus filhos sigam nessa atividade. É um trabalho desafiador, mas muito gratificante”, conta.

Quando avalia o atual momento da atividade leiteira, Eduardo aponta certa estabilidade, mas destaca os desafios inerentes ao setor. “Hoje o mercado

de leite está estável, mas, como em qualquer atividade, existem altos e baixos que variam conforme as épocas do ano. Apesar disso, seguimos confiantes



## Produtor investiu no Compost Barn

Sempre em busca de evolução, Eduardo e sua família optaram por adotar o sistema Compost Barn na propriedade, uma decisão que trouxe inúmeros benefícios. “Investimos nesse modelo de produção porque ele se adapta muito bem ao nosso clima e ao espaço disponível. Além disso, proporciona mais conforto para os animais, o que impacta diretamente na qualidade do leite. É uma solução que também facilita muito o nosso dia a dia no manejo”, explica.

Eduardo reconhece

que a busca por melhorias é contínua e faz parte da realidade de quem trabalha no campo. Para ele, investir em novas tecnologias é essencial para alcançar eficiência e sustentabilidade na atividade leiteira.

Quando perguntado sobre o que mais valoriza na Copérdia, Eduardo destaca o cuidado e o compromisso da cooperativa com seus associados. “O diferencial da Copérdia é a valorização dos sócios e os serviços prestados diretamente nas propriedades. Isso nos dá segurança e

confiança para continuar investindo e acreditando na atividade.”

Com uma visão otimista para o futuro, Eduardo acredita que a parceria com a cooperativa continuará sendo fundamental para enfrentar os desafios do setor e garantir a continuidade da produção leiteira na família. Sua história reflete a força e a dedicação de tantos outros produtores que, como ele, fazem da Copérdia um pilar para o desenvolvimento sustentável e inovador do agronegócio na região.

## ▶▶ RECONHECIMENTO

# Copérdia rende homenagem aos colaboradores por tempo de serviço

A direção da Copérdia homenageou colaboradores com 10, 15, 20, 25, 30, 35 e 40 anos de trabalho na organização. Os eventos foram realizados simultâneos aos encontros de planejamento para 2025 das Regionais nos dias 18 em Concórdia, 21 em Joaçaba e 22 em Canoinhas. “O Jubila-dos é uma homenagem que fizemos anualmente para os colegas que apostaram na Copérdia e estão há pelo menos 10 anos na empresa”, assinala o presidente Vanduir Martini.

O segundo vice-presidente, Ademar da Silva, vai na mesma linha do presidente e ressalta a importância em valorizar o colaborador. “Os colaboradores construíram uma história de trabalho e dedicação à cooperativa. Se estão na empresa há tanto tempo é porque se sentem bem no ambiente. Então é hora de agradecer e parabenizar os homenageados”, relata, registrando a gratidão da direção pelo trabalho dos profissionais. “A cooperativa valoriza as pessoas, reconhece a contribuição e o trabalho no atendimento aos associados. Como empresa, buscamos bons resultados, mas, as pessoas são a nossa prioridade”, afirma.



**COLABORADORES da Regional Três que completaram 10 anos de Copérdia**

## 10 Anos

Ângela Maria de Mello  
Cesar Rodrigues  
Paulo Antunes Salmoria  
Celio da Silva  
Marcos Antônio Mikaowski  
Vanderlei Reichardt  
Marcia Cardoso de Souza  
Marcia Guimarães  
Ana Paula Bof Moro  
Bruna Dambros  
Luis Giovanni de Freitas  
Rosemari L. dos Santos  
Gelcio Michelin  
Cedir Gris  
Nelci Luisa Kusmirczuk  
Adam Jose Finger  
Rodrigo Rosa da Silva  
Erika da Silva Vieira  
Ismael Carlos Engel  
Tânia Mara Dallagnol  
Claudete Maria Grolli  
Jean Carlo Tedesco  
Dorival Marques da Silva  
Ines Ronsoni de Oliveira  
Claudecir Bison  
André Luiz Müller  
Wagner Ignacio Ely

Marcia Terezinha Passini  
Sergio Mora  
Silmar Ferreira da Silva  
Robson Polidoro  
Cleide R. Favero Decesare  
Nauana Marciele Pereira  
Daniela Bedin  
Eder Daniel Edel  
Simone Correa Sulenta  
Teylor Baretta  
Eliciane L.T.M. de Bitencourt  
Andriano Paulo Stadtlober  
Julio Fernando Holz  
Edson Idalino Estipe  
Débora Dulce Scheuble  
Morgana Andrioni  
Cleiton Ernesto Agazzi  
Samara R de Ramos Vieira  
Luciane Aparecida Dutra

## 15 Anos

Ademir Koppes  
Silvio Pinto  
Franciely Moschen  
Lorival Antonio de Matos  
Aldacir Flores de Camargo  
Ezequiel Rodrigues Detofol  
Adriano de Andrade  
Edenilson da Silva  
Ederson Tondello Barbosa  
Marcelo Meurer Rohling  
Edilene S. Port Drehmer  
Nilce Casanova Trentini  
Lucia Neise Alberti  
Giovani Andre Volpini  
Fabiano Giombelli  
Marileides Accordi Vivian  
Charles Maurício Lino  
Fabio Junior Pereira  
Jorge Fabiano Ponath  
Melania Gandolfi da Rosa  
Rosangela Stingelo  
Isabel Lucia Calegari  
Mateus Antonio Gusatto  
Max Roberto Ruppenthal  
Marcia Muller  
Rodolfo Danilo Bonissoni  
Jean Carlos Cavalli

## 20 Anos

Leandro Grade  
Emerson G. do Couto  
Marcelo Ferrari  
Luciel Bisollo  
Alcedir Corso  
Luís Augusto Henchenski  
Dilao Antonio Paludo

## 25 Anos

Valmir Giraldi  
Gerson Luiz Cavasin  
Laudinei Ricieri Fornari

## 30 Anos

Débora Brandalise

## 35 Anos

Janete Cechin Dalla Cort  
Valcir Benini  
Valmir Nogueira

## 40 Anos

Vera Teresinha Morais

## ▶▶ JUBILADOS 2024

# Vera Moraes: Quatro Décadas dedicadas à Copérdia

No universo das cooperativas, onde o espírito coletivo e a força do trabalho se entrelaçam, histórias de dedicação e superação se tornam inspiração para todos. Entre elas, destaca-se a trajetória de Vera Moraes, que há 40 anos construiu sua história de vida junto com a Copérdia. O ano de 2024 sublinha não apenas um marco na carreira dessa mulher determinada, mas também evidencia como a cooperativa é capaz de transformar vidas, proporcionando oportunidades e acolhendo quem tem vontade de crescer.

Vera Moraes é uma espécie de faz tudo na Copérdia. É secretária executiva e gestora do setor social, contudo, ela está sempre disponível para colaborar com os colegas em demandas que envolvem outros setores. Esse perfil colaborativo, sua versatilidade e comprometimento, são base de uma história de 40 anos nos quadros da Copérdia.

Vera ingressou na Copérdia em 1984, quando o cenário era bem diferente do que conhecemos hoje. Ela começou como secretária da Loja Matriz, desempenhando tarefas administrativas e, aos poucos, conhecendo o fundo da dinâmica de uma organização cooperativista. Com o passar do tempo, o jovem profissional substituiu novos desafios no Departamento Técnico, expandindo sua atuação e contribuindo para o crescimento da cooperativa.

No entanto, foi em 1999 que a sua carreira tomou um rumo decisivo. “Recebi o convite para assumir a Secretaria Executiva. Foi um grande desafio, especialmente porque a minha formação foi em Ciências Contábeis. Percebi que precisaria me reinventar para dar conta da responsabilidade”, relembra Vera. Determinada a enfrentar essa nova etapa, ela se inscreveu em um curso de Secretariado Executivo em uma universidade de São Paulo. Por dois anos, conciliou o trabalho com os estudos à distância, absorvendo conhecimentos que, como ela mesma destaca, ainda são úteis nos dias atuais.

Essa fase da vida de Vera também foi marcada por desafios pessoais. Divorciada e com um filho de apenas dois anos, ela conheceu na Copérdia não apenas um trabalho, mas uma base sólida para construir seu futuro. “A situação não era fácil, mas minha força vinha da responsabilidade que eu tinha como mãe. Era uma aplicação diária para dar o meu melhor.”

Com o passar dos anos, Vera continua a investir em sua qualificação. Aproveitou as oportunidades que a Copérdia ofereceu e concluiu um MBA em Gestão de Cooperativas, aprimorando ainda mais sua compreensão sobre o papel estratégico da cooperativa e fortalecendo sua atuação profissional.

Liderança de um tempo de mulheres

Em 2020, mais um desafio foi apresentado a Vera. A convite da Direção, ela assumiu, além de suas responsabilidades na Secre-

taria, o cargo de Gerente do Setor Social. A nova função trouxe a oportunidade de liderar uma equipe composta por oito mulheres, reforçando a força feminina dentro da Copérdia. “Tenho muito orgulho dessa equipe. São profissionais de primeira linha, especializados, parceiros e totalmente homologados com os objetivos da cooperativa. Juntas, fazem a diferença no dia a dia da organização.”

Sob sua gestão, o Setor Social se consolidou como um espaço de inovação e acolhimento, refletindo os valores da Copérdia. Vera acredita que o sucesso do setor é resultado de um trabalho coletivo e destaca a importância de estar cercada por pessoas comprometidas.

Ao relembrar sua trajetória, Vera não esconde a gratidão por todas as oportunidades que teve ao longo dos anos. “Preciso fazer um agradecimento especial ao Presidente Martini e ao Vice-Presidente Ademar, que sempre acreditaram no meu trabalho e me proporcionaram desafios que me fizeram crescer. Tenho plena consciência de que todas as conquistas da minha vida foram possíveis graças à Copérdia.”

Para Vera, o trabalho na cooperativa não foi apenas um meio de sustento, mas um caminho para realizar sonhos e superar barreiras. Ao longo desses 40 anos, ela não apenas acompanhou, mas também protagonizou mudanças significativas dentro da organização, construindo uma história de amadurecimento pessoal e profissional.



*Vera Moraes: uma mulher, uma história, uma inspiração para a Copérdia e para o cooperativismo.*



**VERA recebeu a homenagem durante os Jubilados 2024**

## O legado de uma vida

A trajetória de Vera Moraes é um exemplo do impacto positivo que uma cooperativa pode ter na vida de seus colaboradores. Ela personifica a essência do cooperativismo, onde o trabalho conjunto, o comprometimento e a valorização das pessoas constroem resultados sólidos e transformadores.

Sua história inspira não apenas os colegas de trabalho, mas também as futuras gerações que ingressarão na Copérdia. Ao completar 40 anos de dedicação, Vera deixa um legado de resiliência, aprendizado contínuo e liderança, mostrando que, com determinação e apoio, é possível ir além do esperado.

## ▶ PASTAGENS DE INVERNO

# Saiba como é o processo de compra e liberação de sementes

A Copérdia se preocupa com a lavoura desde antes de a semente germinar. A atenção e o cuidado começam no processo de produção dos grãos que serão plantados, onde há um compromisso com a qualidade e o cumprimento de protocolos rigorosos de segurança. Valorizar os cuidados com as Sementes Copérdia significa, antes de tudo, trabalhar com um produto que respeita todas as exigências da Cidasc e do Ministério da Agricultura, garantindo total confiabilidade e procedência.

Na Unidade de Sementes da Copérdia, cada fase do processo produtivo é cuidadosamente acompanhada e as sementes passam por tratamentos específicos que as protegem contra pragas e doenças. Essa abordagem rigorosa, além de aumentar a produtividade e reduzir perdas nas lavouras, reflete o compromisso da Copérdia com o desenvolvimento sustentável das propriedades dos cooperados.

Nesta época em que começam a ser planejadas as pastagens de inverno,

garantir sementes de alta qualidade é essencial para ter lavouras vigorosas e saudáveis, e, por isso, a Copérdia segue padrões elevados de controle, desde a escolha dos grãos até o acondicionamento final, preservando a qualidade para que a semente chegue pronta para o plantio.

O processo de aquisição e comercialização de sementes de pastagem de inverno é complexo, envolvendo uma cadeia de cuidados técnicos que garantem segurança e qualidade para o produtor. Desde a compra, passando pela logística e análise, até a liberação para venda, todas as etapas são minuciosamente monitoradas por profissionais e organismos de fiscalização, como Cidasc. Este trabalho reflete a importância de ter sementes de qualidade à disposição dos agricultores de Santa Catarina, uma missão essencial para as cooperativas.

Para detalhar esse processo, ouvimos o engenheiro agrônomo Daniel Nogueira Canabarro, responsável pela área de agricultura na



Cidasc, que explico como funciona a fiscalização das sementes de pastagens de inverno que chegam às cooperativas e aos produtores.

Desde a implementação da legislação em 2009 e de um decreto em 2010, a Cidasc é a responsável pela fiscalização das sementes de pastagem que ingressam em Santa Catarina. Segundo Canabarro, o trabalho visa garantir que apenas sementes de qualidade e

com os índices agrônômicos regulamentados pelo Ministério da Agricultura cheguem aos produtores.

Ele cita exemplos do impacto dessa fiscalização: “No início, encontrávamos sementes de azevém com apenas 10% de germinação, quando a legislação exige um mínimo de 70%.” Hoje, graças ao trabalho contínuo da Cidasc, os agricultores podem contar com sementes de alta qualidade.

Contudo, o problema das “sementes piratas” ainda é um desafio. Em um ano atípico de escassez, como foi o ano passado, Santa Catarina enfrentou dificuldades na disponibilidade de sementes certificadas, o que abriu espaço para a entrada de sementes sem qualidade ou com risco de contaminação por pragas e doenças, colocando em risco a economia agrícola do Estado.

## As etapas da aquisição à liberação



**LEONARDO CAVASSINI** faz parte do setor de compras do negócio de Agropecuária da Copérdia

Na Copérdia, a aquisição de sementes de pastagem de inverno é planejada com base nas previsões de demanda das unidades. Leonardo Luiz Cavassini, engenheiro agrônomo responsável pela compra de sementes de pastagem na Copérdia, explica que cada filial coopera para estimar o volume necessário, considerando o giro do ano anterior. Cavassini ressalta que as sementes nacionais e importadas possuem processos diferentes de liberação. “A semente nacional já está no Brasil e passa por beneficiamento para

garantir sua qualidade antes de ser disponibilizada. Já a importada precisa seguir trâmites alfandegários, além da logística de importação”, esclarece.

O planejamento é essencial para que o produtor possa se organizar para o plantio, utilizando as cultivares mais indicadas para cada finalidade, seja para pastagem, cobertura ou silagem. Cavassini reforça a importância de o produtor contar com orientação técnica da cooperativa para garantir um bom rendimento da lavoura de pastagem.

## ▶ PASTAGENS DE INVERNO

# Qualidade e segurança justificam o tempo para liberação das sementes

Vanduir Martini, presidente da Copérdia, sublinha a importância de disponibilizar sementes seguras para os cooperados. Ele observa que a cooperativa sempre busca seguir as regulamentações e protocolos de qualidade, fornecendo aos produtores materiais que vão garantir uma boa produtividade.

“Ter uma semente segura é essencial para o agricultor que confia na cooperativa. Nosso trabalho é garantir que, ao plantar, ele tenha a certeza de que a produção será de qualidade, que o alimento para os animais estará disponível e em bom volume”, comenta

Martini.

Toda a estrutura montada pela Copérdia, em conjunto com a Cidasc, proporciona ao produtor de Santa Catarina a segurança de trabalhar com sementes de alta qualidade, que atendem aos padrões exigidos. O protocolo de fiscalização, aliado ao compromisso da cooperativa em fornecer materiais de procedência, assegura que o agricultor tenha a tranquilidade de que sua produção será eficiente e segura.

O processo rigoroso de fiscalização e a dedicação das cooperativas em oferecer produtos certificados refletem o compromisso

com o desenvolvimento sustentável e o crescimento econômico do setor agrícola. A Copérdia e a Cidasc demonstram que o investimento em qualidade e segurança é um caminho essencial para o fortalecimento da agricultura catarinense, assegurando aos produtores as melhores condições para crescerem e inovarem com confiança.

**VANDUIR MARTINI**  
presidente da  
Copérdia



**FLÁVIO DURANTE**  
gerente do  
Fomento de  
Leite

## A importância das sementes certificadas

Flávio Durante, gerente de fomento de Leite da Copérdia, destaca que a escolha de sementes de qualidade é fundamental para garantir uma boa produção. Segundo ele, as pesquisas para o desenvolvimento de sementes de pastagem evoluíram muito nos últimos anos, e hoje a cooperativa oferece aos produtores sementes com alta qualidade e produtividade.

“Ter sementes vigorosas é crucial para o bom estabelecimento das pastagens. Em áreas de produção de leite, normalmente de pequeno porte, o risco de plantar uma semente de baixa qualidade pode comprometer o pasto necessário para o rebanho. O produtor não pode se dar ao luxo de errar na escolha da semente”, afirma Durante, alertando para o uso de sementes certificadas e fiscalizadas.

## Visão estratégica e planejamento

O segundo vice-presidente da Copérdia, Vilmar Camilo, ressalta a importância do planejamento forrageiro, tanto para produtores de corte quanto de leite. Segundo ele, antecipar-se às necessidades do rebanho e prever a disponibilidade de alimentos conservados é essencial para enfrentar as intempéries climáticas, garantindo que o produtor tenha opções alimentares mesmo

em momentos críticos.

Camilo menciona que a cooperativa prioriza a qualidade em todos os produtos que disponibiliza aos seus associados, enfatizando que os riscos de comprar sementes sem certificação não compensam. O planejamento adequado, realizado com antecedência, garante ao produtor segurança e estabilidade na produção de alimentos para o rebanho.



**VILMAR CAMILO**  
segundo vice-  
presidente da  
Copérdia




## ▶ VIAGEM À ITÁLIA

# Zenaro conhece sistema de produção e agregação de valor em Parma



O diretor geral da Copérdia, Flávio Zenaro, participou de uma viagem à Itália, no período de 5 a 13 de novembro, na região de Parma, conhecida por dois produtos típicos, o Presunto Parma, e o queijo parmesão (Parmeggiano Reggiano), produtos com o status DOP – Determinação de Origem de Produção. “Visitamos várias agroindústrias que têm diferenciais em qualidade e produção de parma e queijo, relata.

Zenaro revela que o parma é produzido no sistema artesanal, com tecnologia e matéria prima de qualidade

e demanda um período de três anos entre a produção do animal, abate, salga úmida e seca, resfriamento e descanso até chegar ao mercado pronto para consumo. “O suíno é abatido com nove a 12 meses de idade e com peso de entre 160 kg a 200 kg para iniciar o processo de produção do parma”, conta.

O Diretor observa que os italianos enfrentam desafios com as exigências ambientais e de mercado em questões como bem estar animal, e a produção livre de antibióticos. “Mesmo com essas exigências, a

Itália exporta 10 milhões de presuntos parma por ano”, diz, revelando que o plantel italiano é de 450 mil matrizes, bem inferior ao brasileiro, mesmo assim, exporta mais valor agregado do que o Brasil.

Outro detalhe revelado por Zenaro, é que a Itália está reduzindo a produção de suínos nos últimos anos. Segundo ele, a produção em 2021 era de 8,2 milhões de animais, baixou para 7,8 milhões em 2022, para 7,4 milhões em 2023 e a projeção é fechar 2024 produzindo 6,8 milhões de animais.

## Aumento nos casos de PSA e as cotas para produzir leite na produção de queijo

Por questão de Biosseguridade não foi visitado nenhuma propriedade de suínos na Itália, segundo Zenaro, o país enfrenta a Peste Suína Africana (PSA), desde 2022, o que configura um sinal de alerta ao Brasil. “O presunto fica no mínimo 14 meses em processo de maturação e assim pode ser exportado, mesmo assim alguns países cancelaram a exportação, causando muitos prejuízos a toda cadeia produtiva.

O extermínio de javalis é uma das ações mais importantes, porém há também todo um controle de acesso as propriedades pelas questões de biosseguridade à cadeia produtiva”, conta.

O cooperativista afirma que houve aumento dos casos de PSA no período de colheita quando os produtores entraram em contato com resíduos de javali nas lavouras, e levaram o vírus para as granjas. “Esta doença foi responsável pela redução de mais de 100

mil animais de granjas que estão sendo repovoadas com animais sentinelas”, pontua.

Em relação ao custo de produção, Zenaro revela que o suíno custa na Itália entorno de EU\$ 1,80 a EU\$ 1,90 e é vendido a valores entre EU\$ 2.40 e EU\$ 2.50. O parma é vendido na indústria a EU\$ 16 o kg e, agora esse processo vai passar de 14 para 16 meses de cura, tudo isso para assegurar maior controle de qualidade e segurança.

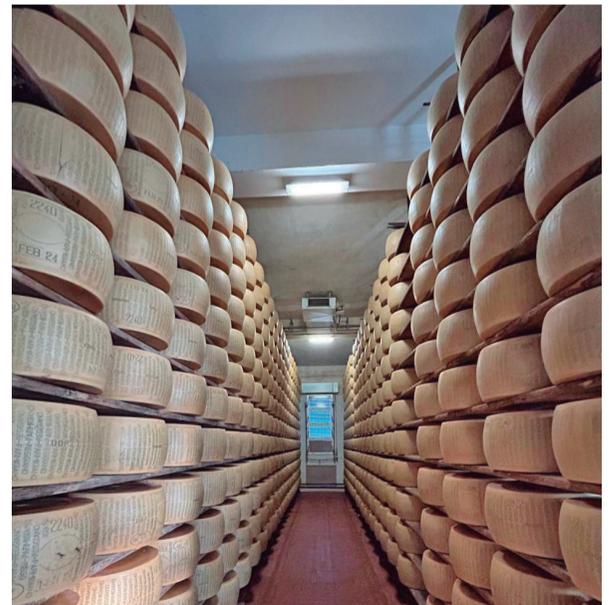
Em relação a produção de leite, Zenaro conta que, em média, o leite italiano é alto padrão de qualidade em proteína e gordura e CCS e CBT baixas, e é praticado a cota de produção.

Na ocasião o custo médio para produzir um litro de leite estava entorno de EU\$ 0,55 centavos de Euro por litro, e o produtor recebia em média EU\$ 0,70 centavos de Euro por litro, nesta Cooperativa que visitamos, “O produtor tem uma cota

para produzir o leite que é usado para produção de queijo especial (Parmeggiano Reggiano), se produzir a mais, paga uma multa que varia de 0,10 a 0,30 cents de Euro por litro. Além de ter uma pressão e cobrança por questões ambientais e bem estar animal”, revela.

Na ocasião o queijo era vendido na indústria ao preço de EU\$ 12 euros por quilo, após 12 meses de maturação. “Isso demonstra que para se conseguir um produto diferenciado e com valor agregado cada um precisa fazer a sua parte com qualidade, eficiência, atendendo as questões sanitárias e as exigência do mercado”, assinala.

O grupo de cooperativistas visitou a Eurotier, uma feira com foco em equipamentos e insumos para suinocultura, avicultura e produção de leite. “Este evento é a prova de quanto eles investem em bem estar animal (suínos e bovinos), na questão ambien-



tal, tratamento de dejetos, biodigestores, biogás, separadores de matéria seca e líquida e equipamentos para incorporar dejetos ao solo”, diz.

Segundo Zenaro, o Brasil tem tudo para se consolidar como grande produtor e exportador de carne para o mundo, porém, precisa estar muito atento às questões ambientais, bem

estar animal e produzir suínos livres de antibióticos. “Além disso, é fundamental o setor produtivo brasileiro se proteger da Peste Suína Africana. É uma questão de consciência, cultural em que todos precisam estar atentos e cumprir à risca as questões de biosseguridade, parte fundamental para a proteção”, finaliza. conclui.

## ▶ ARTIGO

# Compras Online: O que preciso saber?

Há anos, o avanço da tecnologia e a comodidade de realizar compras pela internet tem atraído os consumidores, que fazem as compras com um simples clique e recebem o produto no conforto de suas casas.

Em épocas festivas como esta, temos um grande aumento das compras online, principalmente voltadas à aquisição de presentes. No mês de novembro, em especial, temos a chamada "Black Friday", um fenômeno global que proporciona descontos atrativos e oportunidades ditas exclusivas pelas lojas, já que sua origem tem relação com a eliminação dos estoques para o novo ano que surge.

Certo é que, seja na Black Friday ou em qualquer outro momento, as vendas online permanecem sujeitas às regras jurídicas em geral, e principalmente, às normas de proteção do consumidor trazidas pelo CDC (Código de Defesa do Consumidor), tais

como: direito de arrependimento, vedação à publicidade ou propaganda enganosa, vinculação do preço e condições à proposta veiculada, prazos de garantia, etc.

Inicialmente, cabe dizer que é assegurado ao consumidor em geral o direito de arrependimento quanto a compras ou contratações realizadas fora do estabelecimento comercial, seja pela internet ou telefone. Esse direito pode ser exercido no prazo máximo de 07 (sete) dias, contados do recebimento do produto ou serviço, sem ônus ao consumidor e sem necessidade de justificativa. No entanto, esse direito não se aplica a compras realizadas em lojas físicas, sendo que nesses casos somente pode haver devolução em caso de vício ou defeito (vide artigo publicado neste jornal, na edição de dezembro de 2023).

Para além disso, apesar de haver vedação e fiscalização dos órgãos de proteção do consu-

midor, este deve ficar atento às propagandas enganosas ou abusivas. As ofertas devem conter informações claras sobre a qualidade dos produtos ou serviços ofertados, bem como dos preços e demais condições da compra.

A oferta vincula o fornecedor, e em eventual discrepância entre o ofertado e o fornecido, o consumidor pode exigir a mercadoria ou serviços pelo preço e demais condições divulgadas.

Outro ponto importante a ser conhecido pelo consumidor, é que os prazos de garantia legal, previstos no CDC, também se aplicam às compras online, quais sejam: quando o defeito for aparente, o prazo para reclamação será de até 30 dias para produtos não duráveis, e de 90 dias para os produtos duráveis, ambos contados a partir da data de recebimento do produto. Eventual prazo diverso informado na oferta, deve ser adicional ao prazo de garantia legal, nunca menor que este.



Por Marília Camillo de Bortoli  
OAB/SC. 54.184

Dândara Luísa Bazzei  
OAB/SC. 60.916

Setor Jurídico Copérdia.  
juridico@coperdia.com.br

Em caso de qualquer dificuldade ou reclamação nas compras online, o consumidor também poderá acionar o Procon de seu município.

Por fim, o departamento jurídico da Copérdia espera ter contribuído para esclarecer dúvidas, e vem desejar um feliz natal e um novo ano repleto de prosperidade, saúde e alegrias a todos!

COPÉRDIA

## A força de uma equipe está na inclusão

Nossas vagas também são  
destinadas a pessoas com deficiência



Confira todas as vagas em: [portal.coperdia.com.br/trabalhe-conosco](https://portal.coperdia.com.br/trabalhe-conosco)

## Linha PLD

Limpeza e desinfecção completa  
para todos os ambientes!



**Alcalan**  
Detergente alcalino



**Ultrasani**  
Desincrustante e  
desinfetante ácido



**Delta Respimint**  
Solução respiratória  
para seus animais



**Virkon®**  
Desinfetante de amplo  
espectro

Total Agro,  
segurança  
e **qualidade**  
para a sua  
propriedade!

  
**TOTAL AGRO**



 **\_totalagro**

## ▶ ÊNFASE À QUALIDADE

# Nova tabela de pagamento valoriza o leite de qualidade

“Ter um leite de alta qualidade com alto teor de sólidos consolida uma bacia leiteira” – a avaliação é do Gerente do Fomento de Leite da Copérdia, Flávio Durante. O assunto em destaque vai ao encontro da nova tabela de fomento de leite por qualidade, cujo uso iniciou em novembro. A tabela visa reconhecer ainda mais o trabalho dos cooperados conforme a qualidade do leite produzido. Os fatores analisados incluem altos teores de gordura e de proteína, além de baixas CCS CPP.

Segundo Durante, a nova tabela em vigor consiste numa intermediária entre a atual tabela de pagamento por qualidade e a tabela da Aurora. “A Aurora, nossa cooperativa central, vem trabalhando junto às coo-

perativas filiadas para que se produza o leite com teor de sólidos mais elevado. Isso vai tornar a indústria mais competitividade, mais eficiente, e com capacidade melhor de remunerar os produtores quando ela recebe uma matéria prima de alta qualidade”, explica.

Os indicadores visados dependem de bons procedimentos ao longo do processo produtivo, conforme o Gerente. “A raça Jersey e a Mista produzem naturalmente um leite com qualidade de sólidos maior que a raça Holandesa, mas a raça Holandesa - quando recebe boa alimentação e conforto, também pode produzir leite com teores de gordura elevados”, detalha.

Durante sugere que a boa nutrição é capaz de favorecer o bem-estar animal



e a consequente qualidade de excelência na matéria-prima obtida. “É fundamental que todos os produtores deem foco e atenção pra produzir um leite com teor de gordura acima de 3,85% e teor de proteína acima de 3,25%, pois es-

tarão contribuindo para a Copérdia receber um preço melhor pela matéria prima e remunerar melhor os produtores”, aponta.

Com um rendimento maior a partir do alcance dos indicadores, a expectativa é a diminuição de cus-

tos logísticos, haja vista a menor quantidade de água no leite e a boa quantidade de sólidos nele. “O produtor precisa se conscientizar que a qualidade do leite é algo bom para ele, e toda cadeia irá se beneficiar”, finaliza o Gerente.

## Saiba como aumentar os sólidos gordura e proteína do leite e sua importância



De acordo com o gerente do fomento de leite da Copérdia, Flávio Durante, a Aurora Coop pratica uma tabela pagamento para o leite às suas filiadas que consiste no preço base, (igual para todas as cooperativas), mais o incentivo qualidade, que resulta no preço final pago aos produtores pelas cooperativas.

Durante explica que

a Copérdia enfrenta tem como desafio aumentar os sólidos do leite, especialmente gordura e proteína. Ele explica que para o produtor conseguir contribuir para a Copérdia receber um preço melhor da Aurora, precisa entregar o leite acima de 3,85% de gordura e 3,25% de proteína. “Quem entregar leite com índices abaixo destes percentuais,

não contribui para a cooperativa ter uma remuneração melhor na Aurora. E leite entregue com sólidos muito abaixo destes percentuais, faz com que a Copérdia receba menos pelo leite entregue”, relata.

Durante ressalta ainda que é um conjunto de ações que determina o aumento ou a diminuição no teor de sólidos no leite. Um deles, segundo o gerente, é a raça dos animais. “Vacas Jersey e mistas produzem leite com gordura e proteína acima de outras raças. Já a raça holandesa produz leite com quantidades de sólidos intermediário”, revela.

Durante conta que um estudo feito na Copérdia revelou que todos os produtores que têm vacas holandesas produzem leite com índices inferiores a 3,85% de gordura, em média. “Precisamos tratar do tema raça nos próximos meses para saber se estamos tendo a raça

adequada para atender as exigências da indústria, do clima e do relevo”, assinala.

Outro fator importante destacado pelo gerente, é o bem estar animal. Segundo ele, no período de inverno aumenta os sólidos do leite, já no período de verão, os níveis de gordura e proteína caem. “As propriedades precisam adotar estratégias visando minimizar o impacto negativo de sólidos no leite no verão. Já dispomos de ferramentas para aferir esses índices”, explica.

A nutrição do rebanho, segundo Flávio, tem uma relação direta na produção de sólidos no leite. Ele explica que uma nutrição adequada aumenta a presença de sólidos no leite, porém, uma nutrição desequilibrada baixa a gordura do leite. “A nutrição é extremamente importante para produzir leite com a quantidade adequada de gordura e proteína no leite”, afirma.

Ele lembra que um produtor que entrega 1.000 litros de leite com 4,2% de gordura, está entregando 42 kg de gordura e um produtor que entrega 1.000 litros de leite com 3,5% de gordura, entrega 35 kg de gordura, logo, quem entrega leite com níveis mais elevados de sólidos merece ser melhor remunerado.

O gerente revela também que já está em vigor uma nova tabela de pagamento para leite na Aurora que remunera melhor quem produzir leite de melhor qualidade com mais gordura e proteína, e CCS e CPP mais baixas. “O produtor precisa estar atento a essa questão dos sólidos do leite e, se tiver alguma dificuldade, a Copérdia dispõe de uma equipe a disposição dos fomentados para, juntos, melhorar a qualidade do leite entregue à Copérdia”, conclui.

## ▶ FAMÍLIA GASTMANN

# “Assistência técnica é um diferencial da Copérdia”, afirma o associado

A família Gastmann tem uma história de longa data com a Copérdia, sendo associada há décadas. Contudo, foi em 2021 que decidiram estreitar ainda mais essa relação ao fecharem a venda do leite com a cooperativa.

Desde então, Erci, Jones e o filho Raul avaliam o relacionamento como extremamente positivo. Para Raul, a confiança e a proximidade da Copérdia com os produtores fazem toda a diferença no dia a dia. “O relacionamento com a Copérdia é bom, muito bom!”, afirma, deixando clara sua satisfação com os serviços e o suporte oferecidos pela cooperativa.

Sobre a remuneração do leite, Raul acredita que a valorização da qualidade é mais do que justa. Ele reconhece que alcançar um alto padrão na produção não é algo que acontece do dia para a noite. É fruto de um trabalho constante e de muito esforço por parte da família. “A qualidade é fruto de muita dedicação e esforço. Não é do dia pra noite!”, explica. Essa visão está alinhada com o

compromisso da Copérdia em incentivar práticas que beneficiem tanto os produtores quanto os consumidores.

A assistência técnica oferecida pela cooperativa é outro ponto que Raul destaca com entusiasmo. Para ele, esse é um dos pilares mais importantes da relação com a Copérdia. “Assistência técnica não é boa, é ótima. Está aí um dos pontos que merecem destaque na equipe da cooperativa”, afirma. A qualidade do suporte técnico tem sido fundamental para o desenvolvimento da propriedade e para a estabilidade na produção de leite.

A propriedade utiliza o sistema de confinamento Free Stall, escolhido estrategicamente para atender às necessidades da produção. Raul explica que o modelo foi implementado para aumentar a produtividade e garantir uma maior constância na qualidade do leite entregue. Além disso, o Free Stall trouxe melhorias significativas para a rotina da família e para a qualidade de vida no



**Família Gastmann investiu no sistema de produção Free Stall na propriedade**

trabalho. Com a utilização de mão de obra familiar, a organização do sistema permite um equilíbrio entre a dedicação à atividade e o bem-estar da família.

Raul reconhece que a Copérdia tem um papel essencial no sucesso da sua propriedade. Ele acredita que o principal diferencial da cooperativa é a proximidade

com os produtores e o acompanhamento integral oferecido pela equipe técnica. “Eu vejo como principal diferencial da cooperativa essa proximidade com o produtor, o acompanhamento total da equipe para com nosso rebanho e propriedade de forma geral. E acima de tudo, a boa e velha confiança, o ‘olho no olho’”,

ênfatisa.

Para Raul Gastmann, a parceria com a Copérdia é um reflexo de um trabalho conjunto bem-sucedido, que une dedicação, investimento e suporte técnico de qualidade. Ele acredita que o futuro da produção de leite em sua propriedade está bem encaminhado, com perspectivas de continuidade e crescimento graças a uma base sólida construída ao longo de décadas.

**Abasteça nos Postos Copérdia!**

Aqui você vai encontrar uma conveniência completa, o melhor atendimento e claro, o combustível mais **confiável** da cidade.

POSTOS COPÉRDIA

## História de 25 anos

A história da família com a produção de leite já dura 25 anos, e Raul, com 28 anos, tem muito orgulho de fazer parte dessa trajetória. Ele acredita que a continuidade da atividade está diretamente ligada ao envolvimento de todos na gestão da propriedade. Segundo ele, o trabalho funciona como uma engrenagem que precisa estar sempre em movimento. “A atividade está vinculada com a família há 25 anos, sempre investindo, estudando, debatendo e tomando as decisões juntos. Gestão, investimento, tecnologia e uma boa assessoria técnica são fundamentais para qualquer propriedade alcançar a estabilidade. Essa é a chave do sucesso!”, ressalta.

Eficiência que inspira

# ★ Outubro 2024

Produtores  
destaque  
em eficiência



SUINOCULTURA



AVICULTURA



LEITE

## SUÍNOS

### TERMINAÇÃO

#### 1º lugar

Jandir Portelles  
Aratiba/RS  
Valor recebido/suíno: **R\$75,94**

#### 2º lugar

Dileto Demarco  
Gaurama/RS  
Valor recebido/suíno: **R\$74,77**

#### 3º lugar

Altair Luis Minella  
Aratiba/RS  
Valor recebido/suíno: **R\$73,72**

### CRECHE

#### 1º lugar

Claudemir Luiz Tacca  
Aratiba/RS  
Valor recebido/suíno: **R\$16,51**

#### 2º lugar

Adriana Savoldi Frigo  
Concórdia/SC  
Valor recebido/suíno: **R\$15,83**

#### 3º lugar

Edino Wiggers  
Rio Fortuna/SC  
Valor recebido/suíno: **R\$15,79**

## AVES

#### 1º lugar

Alexandre Fábio Bagatini  
Barra do Rio Azul/RS  
Preço médio/animal: **R\$2,36**

#### 2º lugar

Orestivel André Strapasson  
Barra do Rio Azul/RS  
Preço médio/animal: **R\$2,25**

#### 3º lugar

Iraci Pertussatti Biazussi  
Mariano Moro/RS  
Preço médio/animal: **R\$2,23**

## LEITE

#### 1º lugar

Vinícius L. Ely  
Concórdia/SC

Produção  
em litros: 54.062

Gordura %: 4,15  
Proteína %: 3,38  
CCS x1000: 138  
CPP x 1000: 3

Produtividade  
litro/vaca/dia: **29,06**

#### 2º lugar

Norberto Zuanazzi  
Lindóia do Sul/SC

Produção  
em litros: 11.205

Gordura %: 4,34  
Proteína %: 3,49  
CCS x1000: 104  
CPP x 1000: 4

Produtividade  
litro/vaca/dia: **20,08**

#### 3º lugar

Edite Grobe Ruda  
Rio Negrinho/SC

Produção  
em litros: 16.156

Gordura %: 4,41  
Proteína %: 3,61  
CCS x1000: 256  
CPP x 1000: 5

Produtividade  
litro/vaca/dia: **24,81**

▶ UNICOPER/JCC 2024

# Projeto reforça compromisso de capacitar associados e familiares

Um dos pilares da Copérdia é a disseminação de conhecimento para seus associados e suas famílias. Desde 2006, o programa Universidade Copérdia (Unicoper) tem sido um exemplo desse compromisso. Voltado para a gestão e sucessão na propriedade rural, o Unicoper é um curso de extensão que une teoria e prática, formando turmas anuais preparadas para enfrentar os desafios do agronegócio com uma visão moderna e estratégica. Para esse ano o projeto passa a ter apoio do Sescop/SC, com o nome de Unicoper/JCC (Jovens Cooperativistas Catarinenses)

Com carga horária de 100 horas e duração de sete meses, o curso conta com a participação de professores universitários e profissionais especializados da Copérdia, criando um ambiente dinâmico e enriquecedor. Além das aulas teóricas, os alunos realizam

visitas técnicas, ampliando seus horizontes e conectando o aprendizado ao dia a dia do campo.

De acordo com Heloísa Dal Prá, aluna da turma de 2024, o curso trouxe uma visão ampla e estratégica para o desenvolvimento do negócio rural. “Durante o curso, foram tratados assuntos de extrema aplicabilidade, tanto na vida pessoal quanto na gestão da propriedade. A cada aula, fomos instigados a refletir e a nos desenvolver como pessoas e empreendedores. Saio deste curso com muito mais confiança e conhecimento.

Com um programa que une capacitação, troca de experiências e vivências práticas, o Unicoper reafirma o compromisso da Copérdia com o desenvolvimento das propriedades rurais e a sucessão familiar, garantindo um futuro mais sustentável e próspero para o campo.



**AULA DE Sucessão Familiar, tema fundamental e que é uma das bases do curso**

Para a aluna Jucemara de Franceschi Gasperini, a experiência foi transformadora. “As visitas técnicas nos proporcionaram entender melhor o papel de cada elo da cadeia do agronegócio, desde a produção na propriedade até a industrialização e exportação. É gratificante saber

que o nosso trabalho como produtores rurais contribui diretamente para alimentar o mundo.” Ela ainda destacou a importância de conhecer os processos industriais e logísticos que tornam possível a exportação dos produtos desenvolvidos no campo.

O aluno Everton Masson

reforçou a importância dessas vivências. “Nas viagens de estudo, tivemos a oportunidade de aprender e vivenciar experiências práticas. Conhecemos novos lugares e entendemos o quanto é complexo o mundo cooperativista. Foi um momento único de aprendizado,” finalizou.

## Viagem técnica à indústria da Fecoagro

**VISITA da turma na indústria da Fecoagro**



**GRUPO também fez visita técnica na Central de Exportação da Aurora**

Uma das atividades mais aguardadas pelos alunos do Unicoper é a viagem técnica, que neste ano levou a turma de 27 alunos da região de Joaçaba para os municípios de São Francisco do Sul e Itajaí, no litoral catarinense. A experiência proporcionou momentos de descontração e aprendizado profundo, com visitas a dois importantes pontos do agronegócio.

Foram visitadas a indústria de fertilizantes da Fecoagro, em São Francisco do Sul, onde os alunos conheceram os processos de produção e distribuição de fertilizantes essenciais para o setor agrícola e a Central de Exportação da Aurora Coop, em Itajaí, um espaço estratégico para o escoamento de produtos agrícolas brasileiros ao mercado internacional.

Segundo a coordenadora do projeto, Silmara Vitto, todo o roteiro da

viagem foi planejado com dedicação para proporcionar uma experiência inesquecível. “Essa viagem integra tudo o que acreditamos: tempo de qualidade e conhecimento são necessários tanto para a vida profissional quanto pessoal. É isso que proporcionamos aos alunos nesses três dias.”

A turma de 2024 está na reta final do curso, com a formatura marcada para o dia 5 de dezembro. Durante os sete meses de aprendizado, os alunos participaram de aulas sobre temas como inteligência emocional, gestão de conflitos, controles gerenciais e planejamento estratégico. A aluna Heloísa Dal Prá ressaltou que a grade curricular diversificada foi essencial para aprimorar suas habilidades. “O curso foi fundamental para sermos mais assertivos nas decisões na propriedade rural. Todo o conteúdo é aplicável e nos ajudou a pensar de forma estratégica.”

# UM É BOM DOIS É ÓTIMO TRÊS É ALADE®

O seu fungicida  
de amplo espectro.



Consistência no controle  
de manchas e ferrugem.



Três ativos de alta  
performance maximizando  
o controle.



A mais alta eficácia  
de controle contra a  
Anomalia da Soja.



**c.a.s.a.**  
0800 704 4304

[www.portalsyngenta.com.br](http://www.portalsyngenta.com.br)

**Alade®. O melhor em qualquer situação.**

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA.

 **Alade®**

**syngenta®**

**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

## ► COMEMORAÇÃO

# Sicoob Crediauc celebra 40 anos de sucesso e crescimento

Em 08 de novembro de 1984, um grupo visionário de 33 sócios fundadores deu início a uma jornada que transformaria a vida de milhares de pessoas na região do Alto Uruguai Catarinense. Hoje, o Sicoob Crediauc celebra 40 anos de história, marcada por crescimento, inovação e um compromisso inabalável com os princípios do cooperativismo.

A trajetória do Sicoob Crediauc começou em Concórdia, Santa Catarina, com o objetivo de proporcionar aos cooperados acesso a linhas de crédito para custeio e investimento em suas atividades. Durante os primeiros 22 anos, a cooperativa atuou exclusivamente no segmento rural. Em 2006, após aprovação do Banco Central do Brasil, o Sicoob Crediauc expandiu sua atuação para uma cooperativa de livre admissão de associados, ampliando significativamente seu alcance e impacto.

Atualmente, o Sicoob Crediauc atua em 24 municípios no Brasil, sendo 19 agências, em SC, 12 no RS e 1 no Paraná. Com 32 Pontos de Atendimento, incluindo

uma agência 100% digital, a cooperativa atende mais de 75 mil cooperados. A sede administrativa está localizada em Concórdia, SC, e a estrutura organizacional inclui um Conselho de Administração com nove membros.

Nos últimos cinco anos, o Sicoob Crediauc apresentou um crescimento notável. Os ativos totais aumentaram de R\$ 976,5 milhões em 2019 para mais de R\$ 3,2 bilhões em 2024, representando um crescimento de 220%. O número de cooperados também cresceu significativamente, passando de 50.404 em 2019 para mais de 75 mil em 2024, um aumento de 48%.

O agronegócio desempenha um papel crucial no sucesso do Sicoob Crediauc. Embora apenas 9% dos cooperados sejam do setor agro, eles contribuem com cerca de 19% do resultado geral da cooperativa. Este setor é um dos pilares que sustentam o crescimento e a estabilidade da cooperativa.

A cooperativa tem investido fortemente em inovação e digitalização. Com



mais de 5.600 cooperados utilizando o PA Digital, o Sicoob Crediauc demonstra uma clara tendência de modernização e adaptação às novas tecnologias, garantindo um atendimento eficiente e acessível.

O Sicoob Crediauc é a 4ª maior Cooperativa de Crédito do sistema Sicoob em Santa Catarina e a 18ª no Brasil. No ranking nacional de todas as cooperativas de crédito, ocupa a 63ª posição. Este reconhecimento reflete

o compromisso da cooperativa com a excelência e a sustentabilidade.

Para celebrar este marco de 40 anos, o Sicoob Crediauc realizou um evento comemorativo que contou com a presença de mais de 8 mil pessoas no show de celebração e 1800 pessoas no evento corporativo, onde foram homenageadas as pessoas que iniciaram a trajetória da cooperativa. O evento foi um sucesso, mobilizando a economia

local e celebrando as quatro décadas de conquistas e crescimento do Sicoob Crediauc.

Ao celebrar este marco, o Sicoob Crediauc agradece a todos os cooperados, colaboradores e parceiros que contribuíram para esta trajetória de sucesso. O compromisso com os princípios do cooperativismo e a busca contínua por inovação e crescimento sustentável continuarão a guiar a cooperativa nos próximos anos.

## Sicoob Crediauc celebra a marca de 75 mil cooperados

Em um marco histórico, o Sicoob Crediauc atingiu a impressionante marca de 75 mil cooperados, consolidando-se como uma das maiores cooperativas de crédito do país. Este feito reflete o compromisso contínuo da instituição com o desenvolvimento econômico e social de seus associados e comunidades.

O Presidente Paulo Camillo expressou seu entusiasmo com a conquista: “Alcançar 75 mil cooperados é um testemunho da confiança que nossos asso-

ciados depositam em nós. Estamos dedicados a continuar oferecendo soluções financeiras que atendam às necessidades de todos, promovendo o crescimento sustentável e a inclusão financeira.”

O Vice-Presidente Neudi Miranda também compartilhou suas reflexões sobre o marco: “Este é um momento de grande orgulho para todos nós no Sicoob Crediauc. Atingir essa marca é resultado do trabalho árduo e da dedicação de toda a nossa equipe. Continuaremos a

trabalhar incansavelmente para proporcionar os melhores serviços e benefícios aos nossos cooperados.”

A cooperativa também tem intensificado suas ações de responsabilidade social, apoiando projetos locais que visam o desenvolvimento sustentável e a inclusão social. Com iniciativas voltadas para a educação financeira, o Sicoob Crediauc busca capacitar seus cooperados e a comunidade em geral, promovendo uma cultura de cooperação e solidariedade.



▶▶ SICOOB CREDIAUC

# Formatura da 1ª turma do Programa Mulheres Cooperativistas

É com grande alegria e satisfação que o Sicoob Crediauc realizou a formatura da 1ª Turma do Programa Mulheres Cooperativistas, uma iniciativa do Sicoob Crediauc, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo – SESCOOP/SC. O evento reuniu 33 mulheres que, ao longo de sete encontros, totalizaram 54 horas de formação, trocando experiências, histórias e alegrias.

O Presidente Paulo Camillo destacou a importância do programa: “Celebramos aqui a união, a ajuda mútua, a igualdade e a solidariedade, valores que as Mulheres Cooperativistas incorporaram em suas ações. Vocês são agentes de transformação, iluminando o caminho para outras mulheres e contribuindo para a construção de um mundo melhor por meio do coope-



rativismo.”

O Diretor Executivo Jackson Rosa também compartilhou suas impressões sobre o evento: “O Sicoob Crediauc reafirma aqui o compromisso de promover a participação igualitária e o protagonismo feminino no cooperativismo. Estamos

preparando as mulheres para atuarem de forma eficaz e contribuírem significativamente para o crescimento e fortalecimento das cooperativas.”

O programa, que contou com uma infinita troca de experiências, histórias e alegrias, celebra a união

e a solidariedade entre as participantes. As Mulheres Cooperativistas são vistas como agentes de transformação, iluminando o caminho para outras mulheres e contribuindo para a construção de um mundo melhor por meio do cooperativismo.

Com esta iniciativa, o Sicoob Crediauc reforça seu compromisso com a promoção da igualdade de gênero e o fortalecimento do papel das mulheres no cooperativismo. Que juntos possamos continuar construindo um futuro mais justo, solidário e cooperativo.

## Gestores realizam evento de planejamento para 2025

Os gestores do Sicoob Crediauc se reuniram recentemente para um evento de planejamento estratégico, com o objetivo de definir as ações e preparar a cooperativa para o ano de 2025. O encontro foi marcado por discussões produtivas e a elaboração de estratégias que visam fortalecer ainda mais a atuação da cooperativa no próximo ano.

O Superintendente de Gente e Gestão, Marcelo Fiorentin, destacou a importância do evento: “Este encontro é fundamental para alinharmos nossas metas e estratégias, garantindo que todos estejam na mesma direção. Estamos focados em promover um ambiente de trabalho colaborativo e inovador, que permita à nossa equipe alcançar resultados excepcionais.”

O Presidente Paulo Camillo também compartilhou suas expectativas para 2025:



“Estamos comprometidos em continuar oferecendo serviços de excelência aos nossos cooperados. Este planejamento estratégico é crucial para que possamos identificar oportunidades de crescimento e enfrentar os desafios com confiança e

determinação.”

Durante o evento, os gestores do Sicoob Crediauc discutiram diversas iniciativas, incluindo a implementação de novas tecnologias, aprimoramento dos serviços oferecidos e ações de responsabilidade

social. O objetivo é garantir que a cooperativa continue a crescer de forma sustentável, atendendo às necessidades dos cooperados e contribuindo para o desenvolvimento das comunidades onde atua.

Com um planejamento

bem estruturado e uma equipe dedicada, o Sicoob Crediauc está preparado para enfrentar os desafios de 2025 e continuar a sua trajetória de sucesso, sempre com foco na cooperação e no bem-estar de seus associados.

## ▶ ARTIGO

# As cooperativas e a estabilidade econômica

As cooperativas desempenham um papel crucial na construção da estabilidade econômica no Brasil, ao fortalecer as economias locais e ao promover a cooperação, solidariedade e gestão democrática. Em tempos de crise, o cooperativismo se destaca como um modelo resiliente e eficaz, impulsionando o crescimento sustentável e a inclusão social. Essas organizações, que unem produtores, trabalhadores e consumidores em uma estrutura de autogestão, garantem a continuidade dos negócios, reinvestindo os lucros na comunidade e beneficiando tanto os cooperados quanto a sociedade.

No setor agropecuário, as cooperativas têm um papel destacado na produção e exportação de alimentos do Brasil. Elas oferecem a pequenos e médios produtores acesso a mercados internacionais, tecnologias avançadas e melhores condições de financiamento, contribuindo para a estabilidade econômica do setor agrícola, mesmo em cenários econômicos globais desafiadores. Essa atuação colaborativa permite que as cooperativas mantenham o crescimento da produção, fortalecendo o agro-

negócio brasileiro.

Durante crises econômicas, como a pandemia de Covid-19, as cooperativas demonstraram uma capacidade de adaptação superior a muitas empresas privadas. Enquanto muitas enfrentaram dificuldades para manter suas operações, várias cooperativas conseguiram não apenas continuar, mas também expandir suas atividades. Isso se deve à sua natureza colaborativa, onde os membros participam ativamente das decisões, sempre focados no bem coletivo.

No caso das cooperativas de crédito, durante a pandemia, elas ofereceram condições de financiamento mais flexíveis, aliviando os impactos nas economias locais. Essa agilidade, muitas vezes ausente em instituições financeiras tradicionais, permitiu que as comunidades atendidas pelas cooperativas mantivessem suas atividades econômicas, preservando a estabilidade regional.

Outro impacto significativo das cooperativas está na geração de empregos e no rigoroso recolhimento de todos os tributos, ou seja, sonegação zero. Ao contrário de muitas empresas que cortam

postos de trabalho em períodos de crise, as cooperativas priorizam a manutenção de empregos (100% dos seus empregados são registrados e recebem todos os direitos trabalhistas), já que seus membros e funcionários são parte fundamental do sucesso da organização. Em estados como Santa Catarina, por exemplo, o cooperativismo é responsável por mais de 64% dos empregos gerados no setor agropecuário, demonstrando sua importância na geração de renda e trabalho.

Além disso, as cooperativas promovem inclusão social ao integrar pessoas de diversas origens, oferecendo oportunidades econômicas e de desenvolvimento pessoal. Elas contribuem para a redução das desigualdades regionais, especialmente em áreas rurais e periféricas, por meio do acesso a mercados, financiamento e capacitação.

Para que as cooperativas continuem desempenhando seu papel essencial, é necessário que o Estado brasileiro crie um ambiente de negócios mais favorável. Entre as ações que podem ser adotadas estão o controle da inflação, a simplificação tributária, a desbu-



Por VANIR ZANATTA  
Presidente da Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (OCESC).

rocratização, o equilíbrio fiscal e os investimentos em infraestrutura e educação. Essas medidas são fundamentais para garantir que o cooperativismo siga contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do país.

Com sua capacidade de gerar empregos, promover a inclusão social e enfrentar crises de maneira resiliente, as cooperativas são agentes chave para o desenvolvimento de economias locais e nacionais. Para que esse modelo continue a florescer, é imprescindível que o Estado promova políticas que assegurem um ambiente de negócios estável e favorável, consolidando o crescimento econômico do Brasil.

NATAL COPÉRDIA

NESTE ANO  
QUE SE ENCERRA,  
CELEBRAMOS  
O PODER  
DA UNIÃO  
E DA COOPERAÇÃO.

Em 2025,  
continuaremos fazendo  
a diferença, fortalecendo  
a nossa cooperativa.

Juntos, somos  
mais fortes.

COPÉRDIA